

Saiba quem participa dos debates no 3º Congresso

Fotos: Divulgação



Luiza Trajano

fala hoje, a partir das 10h, sobre Protagonismo e liderança da mulher no mundo do trabalho, política e economia. A palestrante é presidente da rede de varejo Magazine Luiza.



Alexandre Padilha

participa do debate Mulheres e sociedade - Que projeto queremos? Ex-ministro da Saúde, Padilha incorporou no calendário de vacinação de meninas de 11 a 13 anos três doses contra o HPV e implantou o programa Mais Médicos. Debate amanhã, às 10h.

Paulo de Souza

Debates simultâneos hoje, a partir das 11h30



A mulher e o mundo do trabalho

Lucineide Soares (esquerda) é diretora do Sindicato dos Químicos, Plásticos e Farmacêuticos de SP e presidenta da Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT. Marli do Nascimento é dirigente no Sindicato dos Metalúrgicos em Campina Grande e secretária da Mulher da CNM/CUT.

Como as trabalhadoras podem se preparar para o debate

- Identificando os maiores obstáculos que enfrentam no local de trabalho
- Definindo o perfil da trabalhadora representada pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos, a CNM-CUT, e os desafios para ampliar e fortalecer a organização



Políticas públicas: A mulher como agente social

Debora do Carmo é diretora do Departamento de Atenção Especializada da Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardo. Enfermeira por formação, atuou no Ministério da Saúde e foi apoiadora temática da Rede Cegonha.

Como as trabalhadoras podem se preparar para o debate

- Trazendo ideias para a luta por políticas públicas dirigidas às mulheres
- Apresentando diagnósticos sobre a repercussão social destas políticas



Transformações sociais: protagonismo das mulheres

Edna Roland é coordenadora do setor de Implementação de Políticas de Igualdade Racial de Guarulhos. É também coordenadora de Combate ao Racismo e à Discriminação Racial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.

Como as trabalhadoras podem se preparar para o debate

- Levantando os maiores desafios na busca por esse protagonismo
- Apontando os avanços na área e seus significados

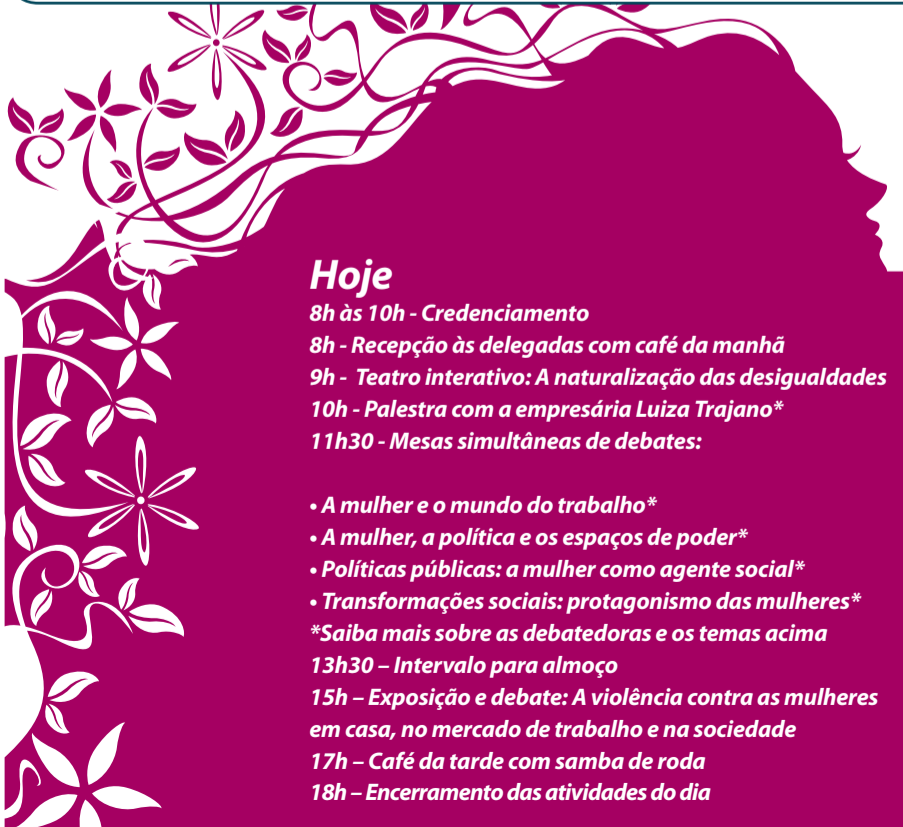


A mulher, a política e os espaços de poder

Rosane Silva é secretária da Mulher da Central Única dos Trabalhadores a CUT Nacional.

Como as trabalhadoras podem se preparar para o debate

- Fazendo um diagnóstico sobre o impacto social do envolvimento das mulheres com a política e os espaços de poder
- Destacando avanços e desafios



Confira a programação do 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC

Mulheres, Participação e Conquistas

Hoje

- 8h às 10h - Credenciamento
- 8h - Recepção às delegadas com café da manhã
- 9h - Teatro interativo: A naturalização das desigualdades
- 10h - Palestra com a empresária Luiza Trajano*
- 11h30 - Mesas simultâneas de debates:

- A mulher e o mundo do trabalho*
- A mulher, a política e os espaços de poder*
- Políticas públicas: a mulher como agente social*
- Transformações sociais: protagonismo das mulheres*
- *Saiba mais sobre os debatedores e os temas acima
- 13h30 - Intervalo para almoço
- 15h - Exposição e debate: A violência contra as mulheres em casa, no mercado de trabalho e na sociedade
- 17h - Café da tarde com samba de roda
- 18h - Encerramento das atividades do dia

Amanhã

- 8h - Recepção às delegadas com café da manhã
- 9h - Apresentação dos grupos
- 10h - Mesa temática: Mulheres e sociedade - Que projeto queremos? Participação do ex-ministro da Saúde, Alexandre Padilha*
- *Saiba mais sobre o debatedor e o tema acima
- 12h - Solenidade de encerramento com a premiação das participantes do primeiro Festival de Futsal Feminino do Sindicato.
- 12h30 - confraternização

Sexta-feira

4 de abril de 2014
Edição nº 3515

3º Congresso abre com acordo que amplia participação da mulher

Fotos: Edmilson Magalhães



Ana Nice, diretora executiva e coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, durante a abertura do evento. Ao lado, o presidente do Sindicato Rafael Marques e o prefeito Luiz Marinho com os representantes das empresas que assinaram o acordo.

As empresas Sese Logística e Valeo, ambas em São Bernardo, assinaram acordo inédito, que garante o mínimo de 30% das novas contratações e promoções internas para mulheres. Confira a programação do segundo dia do Congresso, que prossegue hoje, e acompanhe ao vivo pelos sites do Sindicato: www.smabc.org.br e da TVT: www.tvt.org.br Páginas 3 e 4



Após pressão do Sindicato, BNDES destrava financiamento de caminhões. Uma semana depois de se reunir com o presidente Rafael Marques, banco anunciou volta do Finame Simplificado. Operação vai facilitar vendas no setor de caminhões.

Pressão do Sindicato sobre Ministério da Fazenda e BNDES começa a dar resultados

Paulo de Souza: 03/09/2013

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, anunciou ontem que começam a surgir resultados da pressão exercida pelos Metalúrgicos do ABC sobre o Ministério da Fazenda e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES, para amenizar o impacto sobre os trabalhadores da queda da produção de caminhões.

No último dia 27, por exemplo, Rafael esteve com o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, na sede da instituição, no Rio de Janeiro, para apresentar as reivindicações da categoria.

Ontem, uma semana após a reunião, o presidente do Sindicato foi comunicado sobre a primeira definição positiva da conversa. Trata-se da volta das operações do Finame Simplificado (saiba mais nesta página), que haviam sido interrompidas.

“O Finame Simplificado foi utilizado pelo BNDES com bastante sucesso na crise de 2009 para destravar a venda

de caminhões”, lembrou Rafael.

“A grande vantagem desta operação é dar agilidade à comercialização e colocar o caminhão na linha para ser produzido. É isto que precisamos”, prosseguiu.

Pessimismo fabricado

Apesar da boa notícia, Rafael ficou bastante preocupado com os dados divulgados nos últimos dias pela Fenabrave – associação das concessionárias de veículos – sobre a queda nas vendas de veículos, principalmente caminhões.

“Não conseguimos identificar outro motivo para esse recuo dos consumidores, que não seja a expectativa intensamente negativa forjada por certos agentes econômicos no País e que prejudica todo o setor automotivo”, denunciou Rafael.

“É necessário encontrar rapidamente uma saída para escapar da armadilha do pessimismo que faz com que as pessoas adiem suas



Trabalhadores na Mercedes lotam a rua do Sindicato em assembleia pela defesa do emprego. O presidente do Sindicato, Rafael Marques (em destaque), defende intensas negociações com a montadora



compras”, defendeu o dirigente (leia mais sobre este pessimismo na Coluna do Dieese, nesta página). Na opinião de Rafael, reflexos desse pessimismo já são sentidos na base dos metalúrgicos do ABC. “Sindicato e Mercedes travam intensas negociações sobre investimentos, o

futuro da fábrica em São Bernardo e uma série de outros assuntos importantes para os trabalhadores na montadora, na categoria e em todo o ABC”, contou. “Manter esse diálogo em um ambiente de queda de vendas dificulta muito a conversa. E tudo piora quando os dados

da conjuntura também não ajudam”, finalizou. Reflexos deste pessimismo seriam a paralisação da produção de caminhões nas fábricas Ford, em São Bernardo, e Mercedes, em São Bernardo e Juiz de Fora, em Minas Gerais. A partir de hoje, 900 trabalhadores da linha de

montagem na Ford saem de folga por seis dias e só retornam no dia 14. Os companheiros na Mercedes trabalharão em esquema de semana curta, com um dia a menos de produção, em São Bernardo, e terão férias coletivas de três semanas - entre 22 de abril e 11 de maio - em Juiz de Fora.

Entenda o Finame Simplificado

A intenção do BNDES com o retorno do Finame Simplificado é destravar os financiamentos de caminhões para reduzir o tempo de aprovação do crédito dos atuais 45 a 50 dias para perto de 15 dias. No Finame Simplificado, o financiamento é aprovado diretamente pela instituição financeira mediadora da operação e o caminhão pode ser faturado. Já na linha convencional, depois de aprovada pelo banco, a documentação é enviada

para verificação do BNDES e só então o veículo pode ser efetivamente vendido. Com essa mudança o BNDES acredita que poderá regularizar o repesamento das vendas ocorrido

no primeiro trimestre devido ao atraso na regulamentação das regras do Finame Simplificado para este ano.

A oferta da linha com taxa de 6% ao ano só começou no fim de janeiro e o processo mais burocrático para a liberação provocou queda expressiva nas vendas no início do ano.



Divulgação

Dica do Dieese Os abutres da economia

As especulações sobre a economia brasileira são dominadas pela desinformação e pela má fé de quem tem interesses pessoais, políticos, econômicos, ou de qualquer outro gênero, mas nunca sociais.

As eleições estão marcadas para 5 de outubro, mas somente a partir de 6 de julho a propaganda eleitoral poderia começar. No entanto, a enxurrada de “informações” equivocadas e mal intencionadas mostra que o jogo já começou.

O esforço de alguns agentes em jogar as expectativas econômicas para baixo resulta do descontentamento de



um modelo de governo onde a presença do Estado se fortalece, o que vai na contra mão dos interesses dos grandes especuladores. Apesar das dificuldades globais da economia, para a frustração deste pessoal, o Brasil iniciou o ano com indicadores positivos, com o aumento na taxa

Comente esse artigo. Escreva para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

Acordo cria cota para contratação e promoção de mulheres na base

Fotos: Edmilson Magalhães



Ana Nice, diretora executiva e coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, assinando o acordo



Paulo Sérgio da Silva, diretor administrativo da Sese, também assinou o acordo

Com a assinatura dos primeiros acordos que estabelecem um mínimo de 30% nas vagas oferecidas e o mesmo percentual para promoções de mulheres em duas fábricas da base, foi aberto ontem na Sede do Sindicato o 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC.

“Esses contratos são um estímulo às empresas para ampliarem as oportunidades para as mulheres nas fábricas”, afirmou a diretora executiva e coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho, durante a assinatura.

“São também passos importantes neste caminho que estamos trilhando em busca da igualdade de oportunidades e na promoção das companheiras”, destacou. A Sese Logística e a Valeo, ambas em São Bernardo, foram as duas empresas que assinaram o acor-

do com o Sindicato.

Emoção

Segundo o diretor administrativo da Sese, Paulo Sérgio da Silva, a empresa tem 18% de mulheres em todas as áreas e com o acordo pretende chegar aos 30% ainda este ano.

Ele emocionou as

delegadas do Congresso ao citar a própria mãe como responsável pela sua formação. “Foi o trabalho dela no corte de cana que pagou meus estudos. Eu só estou aqui por conta de uma mulher”, afirmou Silva.

A coordenadora de Recursos Humanos da Valeo, Euza Bispo, elo-

giou a capacidade de atenção e senso crítico da mulher no trabalho, já que elas são 59% da mão de obra na empresa. “A Valeo já tem essa política de valorização da mulher e esperamos que com a assinatura deste acordo outras empresas também assumam este compromisso”, concluiu.

“Amor pela democracia, amor pela liberdade”



Durante a abertura do 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC, o presidente do Sindicato, Rafael Marques (foto), destacou a importância da liberdade e da democracia para as mulheres.

“Neste momento em que completam 50 anos do golpe militar

que tirou a liberdade de todos os brasileiros, devemos valorizar a democracia”, disse o dirigente.

Liberdade

Para Rafael, a mulher tem plena consciência da importância da liberdade. “As mulheres sabem muito

bem o valor da liberdade porque sofrem o autoritarismo no trabalho, nas ruas e, muitas vezes, até em casa”, enfatizou.

“Por isso devemos resgatar sempre o amor pela democracia e o amor pela liberdade”, concluiu o presidente do Sindicato.

Secretaria Nacional de Mulheres quer igualdade

“As companheiras metalúrgicas fazem parte do grupo de mulheres valorosas que lutam nos sindicatos por melhores condições de igualdade entre homens e mulheres”. A afirmação foi feita durante abertura do 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC, ontem à noite, na Sede, pela secretária executiva da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, a SPM, Lourdes Bandeira (foto), representante da ministra Eleonora Menicucci.

Lourdes lembrou que a SPM, criada em 2003 no primeiro governo de Lula, tem como missão reverter o padrão de desigualdade de gêneros.

“Lutamos para assegurar direitos e buscar autonomia feminina, sobretudo às trabalha-



doras, com vista a melhorar a qualidade de vida de todas em sua diversidade”, afirmou a representante.

De acordo com Lour-

des, só é possível concluir estas ações efetivamente com a participação de todas as entidades do governo e organizações sindicais.